

No mês da mulher, o programa Seguro Sem Mistério, do grupo JRS Comunicação, deu sequência ao especial “[Elas no Mundo e no Seguro](#)”. Transmitida ao vivo pelo canal da JRS.digital no YouTube, a série de lives tem como proposta destacar o protagonismo feminino no mercado de seguros.

O último bate-papo, realizado no dia 10 de março, contou com a participação de quatro profissionais que são referência no setor: a diretora de Ensino Técnico da Escola de Negócios e Seguros (ENS), Maria Helena Monteiro; a superintendente Técnica Atuarial da Seguros Unimed, Lara Facchini; a diretora da Rio Grande Seguros e Previdência, Claudia Oliveira; e a diretora Social do Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado do Rio Grande do Sul (Sincor-RS), Tânia Rosa.

Devolver o que o mercado ofereceu

As executivas debateram a participação da mulher no universo corporativo e compartilharam suas trajetórias profissionais, situações vividas durante anos de experiência e, principalmente, como fizeram a diferença e se tornaram protagonistas no setor de seguros.

“Comecei minha carreira na área de Recursos Humanos e estou há 20 anos trabalhando só com seguros. Fui vice-presidente de RH e Administração da SulAmérica e estou há 10 anos na ENS. Trabalhei em algumas grandes multinacionais, onde atuei no Brasil e no exterior. Hoje, como diretora de Ensino Técnico, estou devolvendo um pouquinho para o mercado tudo aquilo que eu recebi”, destacou Maria Helena.

A executiva enfatizou que as mulheres devem procurar se apresentar para o mercado e servir de exemplo para as demais. “Quando comecei minha carreira não tínhamos nenhum modelo a ser seguido. Era inimaginável ver mulheres em cargos de liderança. Nós não tínhamos uma mulher executiva que pudéssemos olhar e nos espelhar”.

Maioria no mercado de seguros

Maria Helena também destacou que a presença do público feminino em cargos de alta liderança e grande notoriedade é bem inferior quando comparada à dos homens. “Nos cargos de topo, a presença feminina é bem pequena, a pirâmide é um pouco perversa para o lado da mulher. De cada quatro dirigentes, só uma é mulher. E como as mulheres são maioria no mercado de seguros, nós deveríamos ter pelo menos um número equilibrado na direção das empresas”.

Baseando-se no estudo “Mulheres no Mercado de Seguros no Brasil”, desenvolvido pela ENS, a diretora afirmou que o cenário futuro é promissor. “Os números do último estudo, que fizemos em 2019, mostraram que as mulheres em cargos gerenciais estavam quase equiparadas com os homens. Eram 48% de mulheres, frente a 52% de homens. O que eu espero com o novo levantamento é que as mulheres já tenham superado os homens nos cargos de gerência intermediária. Isso é um prenúncio que elas, logo, logo, chegarão ao topo”, enfatizou.

Equidade de gênero

Outro dado importante apontado pela diretora da ENS foi que 45% das famílias brasileiras hoje são chefiadas por mulheres, e que o público feminino possui vivências que os homens nunca terão, como a maternidade. “As mulheres são um enorme ativo para as empresas. Pensar diferente é uma vantagem competitiva e, além de tudo, é uma vantagem reputacional”.

Ao finalizar, Maria Helena demonstrou otimismo em relação à ocupação feminina no mercado de trabalho. “Nós nunca tivemos tantas mulheres CEOs no mercado. Só posso acreditar no sucesso dessas profissionais que estão fazendo carreira no mercado de seguros”.

Fonte: [ENS](#), em 28.03.2022.